



PROGRAMA ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL PARA TODOS: RELATOS DE UMA EXTENSÃO

**ACCESSIBILITY AND UNIVERSAL DESIGN PROGRAM FOR ALL:
REPORTS OF AN EXTENSION**

LIMA, Kelly Christine Silva de (1)

OLIVEIRA, Bruna Fabryne da Rocha (2)

SILVA, Kainã Carlos da (3)

TIMÓTEO, Juliane Gonçalves (4)

GAMA, Bárbara Christina da Cunha Lima (5)

(1) UNIPÊ, Mestra em Engenharia de Produção

e-mail: lima.kelly3@gmail.com

(2) UNIPÊ, Bacharel em Enfermagem

e-mail: brunafabryne@gmail.com

(3) UNIPÊ, Graduando em Arquitetura e Urbanismo

e-mail: kainacarlos220@gmail.com

(4) UNIPÊ, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

e-mail: julianegonti@hotmail.com

(5) UNIPÊ, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

e-mail: gamababi10@gmail.com

RESUMO

A Acessibilidade está presente em diversos meios de comunicação e áreas de conhecimento, sendo necessária para toda população. Possui definições legais, científicas e sociais, que tem na sua essência o ímpeto de auxiliar a todos. Mediante esta necessidade é que se fundamentou a criação da extensão, para contribuir com a promoção da acessibilidade e do desenho universal, e com a formação do profissional cidadão, sempre mais presente junto à sociedade. Deste modo, o objetivo deste artigo é comentar a produção realizada pela extensão ‘Programa Acessibilidade e Desenho Universal para Todos’ desenvolvido no Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ.

Palavras-chave: Acessibilidade; Desenho Universal; Extensão; Redes sociais.

ABSTRACT

Accessibility is present in various media and areas of knowledge, being necessary for the entire population. It has legal, scientific and social definitions, which have in their essence the impetus to help



everyone. The creation of the extension was based on this need, to contribute to the promotion of accessibility and universal design, and to the training of professional citizens, who are always more present on society. Thus, the objective of this article is to comment on the production carried out by the extension 'Accessibility and Universal Design program for all' developed at the University center of João Pessoa – UNIPÊ.

Keywords: Accessibility; Universal Design; Extension; Social networks.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Acessibilidade é um conceito que aparece em diversos meios de comunicação e áreas de conhecimento, desde as áreas da saúde, passando pelas humanas até as exatas. Sendo muito abrangente e necessária para a toda população, esta possui definições legais, científicas e sociais, que tem em sua essência o ímpeto de auxiliar a toda a sociedade, pessoa sem ou com deficiência.

Muitos instrumentos legais foram criados para a consolidação dos direitos relacionados com a acessibilidade, em consonância com a Constituição Federal (BRASIL, 1988) que prevê condições de igualdade entre a sociedade. Assim, conforme a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000:

Acessibilidade diz respeito à possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. (BRASIL, 2000)

Sabendo que, a acessibilidade é um processo para se obter a igualdade de oportunidades em todas as esferas da sociedade, e da existência de barreiras em espaços construídos, nas comunicações, nas atitudes que se baseia a criação do projeto de extensão “Programa Acessibilidade e Desenho Universal para todos”. Visto que a proposta das extensões universitárias é de fornecer serviços à comunidade acadêmica e não acadêmica (GADOTTI, 2017), que foram pautadas as ações desta extensão.

E ainda, a extensão no meio universitário, possibilita a formação do profissional cidadão, sempre mais presente junto à sociedade; favorece a produção de conhecimento relevante para a superação de diferenças sociais existentes e como prática acadêmica conecta a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da maior parte da população (GADOTTI, 2017).



Deste modo, o objetivo deste artigo é o de apresentar um relato das ações de extensão desenvolvidas no Projeto PROGRAMA ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL PARA TODOS, durante os anos de 2021 e 2022, no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Tendo como principal justificativa, a promoção de conhecimentos e de demais materiais instrucionais pode contribuir para a formação de estudantes, profissionais e outros na garantia de espaços públicos e coletivos qualificados e seguros a atender as condições das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como a garantia de oportunidades igualitárias em todas as dimensões sociais.

Além disso, sabe-se que a Acessibilidade é garantida quando não há barreiras nos meios de comunicação, no ambiente construído, nas relações interpessoais, ou seja, no dia a dia da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (PRADO, LOPES e ORNSTEIN, 2010). E, a complexidade com a qual se coloca os instrumentos normativos, a exemplo da ABNT NBR 9050:2020 (ABNT, 2020) que por vezes apresenta em suas recomendações, instruções não muito claras ou de fácil entendimento para todos os públicos, criando dificuldades na aplicação em ambientes construídos e no espaço urbano (RODRIGUES e BERNARDI, 2020).

Assim, diante desta problemática é que fundamentou a criação do projeto de extensão dentro da IES e fora dela. Nos próximos capítulos serão apresentados a conceituação teórica e a estrutura do projeto de extensão “Programa Acessibilidade e Desenho Universal para todos”, as ações e resultados obtidos dentro dos períodos de 2021.1, 2021.2 e 2022.1.

PROJETO DE EXTENSÃO

2.1 Conceituação teórica

Os temas Acessibilidade e Desenho Universal se fizeram presentes no desenvolvimento das ações do projeto de extensão, visto que representam em sua essência, um caminho para uma sociedade livre de barreiras, sem prejuízos às pessoas com ou sem deficiência e ampliam o senso de justiça e equidade necessários para uma convivência harmoniosa.

A Acessibilidade, com definição que foi evoluindo ao longo dos anos, é retratada por alguns autores como Rodrigues e Bernardi (2020), Dorneles (2014) e pelas normativas NBR 9050:2020 (ABNT, 2020), Estatuto da pessoa com deficiência – Lei n.º 9.451/18 (BRASIL, 2018) e a Lei Brasileira de Inclusão – Lei n.º 13.146/15 (BRASIL, 2015) como a possibilidade



de alcance e uso com segurança de dispositivos, ambientes e aplica-se também aos serviços. Entretanto, conforme ressalta Costa (2018), este é um conceito mais amplo e mais urgente em nossa sociedade, cabendo às instituições de ensino, a obrigação de tornar mais simples o entendimento das soluções que promovam a eliminação das barreiras, sejam arquitetônicas, sejam informacionais ou atitudinais.

A partir do conceito de Acessibilidade, surge a iniciativa do Desenho Universal ou Universal Design, que parte dos mesmos princípios e busca colocar em prática a teoria da equidade através da concepção de produtos, ambientes e serviços voltados para toda a população sem distinção de nível de capacitação, podendo estes serem igualmente utilizados por pessoas com ou sem deficiência a fim de evitar a segregação espacial e construir ambientes mais democráticos (CAMBIAGHI, 2007; PRADO, LOPES e ORNSTEIN, 2021; DORNELES, 2014).

Ainda que o conceito de Desenho Universal se apresente de forma simplificada, sua aplicação na prática projetual ou diária não o é (LÔBO, 2020) e por tal motivo que foram estabelecidos os princípios de aplicação, a saber: uso equitativo – igualitário, para pessoas com diferentes capacidades; uso flexível – adaptável, várias preferências e habilidades; uso simples e intuitivo – óbvio, fácil de entender; informação de fácil percepção – conhecido, comunicação eficaz; tolerância ao erro – seguro, minimiza riscos de ações involuntárias; baixo esforço físico – sem esforço, pouca demanda física; dimensão e espaço para aproximação e uso – abrangente, espaço necessário para as atividades (ABNT, 2020; CARLETTTO e CAMBIAGHI, 2016).

Diante dessas questões, com tal embasamento iniciaram-se as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Programa Acessibilidade e Desenho Universal para todos” com a finalidade de esclarecer pautas cotidianas e de aplicação, de forma clara e sucinta, para fácil entendimento da população e de profissionais das áreas de construção civil, das leis e regras mais atualizadas pertinentes à acessibilidade; tema de suma importância não apenas para o grupo de pessoas com deficiência, mas para a sociedade de modo geral que ainda hoje é escassa no tocante à inclusão social.

2.2 Estruturação do projeto

A extensão intitulada “Programa Acessibilidade e Desenho Universal para todos” é um projeto institucional vinculado ao Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ que é oferecido



desde o período letivo de 2021.1 para os discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores e Design Gráfico. E até o momento já contou com a participação de 18 extensionistas de ambos os cursos e 2 egressas do curso de Arquitetura e Urbanismo.

O planejamento e a coordenação do projeto de extensão são da docente Profª. Me. Kelly Christine Silva de Lima, que leciona em unidades curriculares nas áreas de Conforto Ambiental, Acessibilidade e Ergonomia na instituição promotora. O principal objetivo do projeto é o de proporcionar aprofundamento aos temas de Acessibilidade e Desenho Universal, demonstrando sua relevância para a sociedade, além de oferecer informações de forma descomplicada visando o bom entendimento de todos. E como objetivos específicos tem-se: promover o conhecimento sobre o Desenho Universal e Acessibilidade em duas diferenças epistemológicas; praticar a pesquisa e a leitura científica, unindo-a à prática da necessidade de criação de projetos acessíveis a todos; proporcionar aprimoramento curricular e compartilhamento de novos conhecimentos entre a comunidade acadêmica; promover a integração entre ensino-pesquisa-extensão e integração entre meio acadêmico e usuários, através do estudo da realidade nacional e local sobre a acessibilidade e desenho universal; capacitar os extensionistas para agir positivamente perante as situações de acessibilidade e de desenho universal.

As atividades de extensão ocorrem em modelo híbrido, com uso do Laboratório de Conforto – LabCON/UNIPÊ e de um perfil na plataforma digital *Instagram*® - <@pesquisa.acessibilidade>. Com o uso deste perfil, a periodicidade da maioria das ações desenvolvidas é constante, contudo, algumas atividades ocorrem apenas em dois momentos distintos da semana.

A intenção de usar o perfil em plataforma digital pública, foi o de trazer as informações para o público-alvo de modo mais direto, proporcionando o simples entendimento. De modo a alcançar uma totalidade de transmissão de conhecimentos de acessibilidade para todos. Considerando, principalmente a complexidade na interpretação dos instrumentos normativos, idealizou-se o uso de uma rede social tendo em vista que estas também são utilizadas como ferramentas de interação e comunicação das pessoas em tempo real.

Com o intuito de oferecer à comunidade em geral informações sobre a Acessibilidade e Desenho Universal, foram distribuídas ações de extensão entre os extensionistas que se dedicam em planejar, pesquisar, publicar e acompanhar os resultados; divididos em equipes menores como parte da organização e divisão de tarefas. Ressalta-se que além dos objetivos já



mencionados, tem-se o intuito de fortalecer a autonomia estudantil, tão necessária ao ensino de Arquitetura, Urbanismo e Design.

A Tabela 1 apresenta as principais ações desenvolvidas e suas descrições:

NOME DA AÇÃO	DESCRÍÇÃO/OBJETIVO	Nº DE ALUNOS	TIPO	PERÍODO
PESQUISA E DIVULGAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS	Pesquisa e divulgação de bibliografias especializadas em acessibilidade e desenho universal, usando da plataforma digital e criação de drive colaborativo.	18	ONLINE	2021.1 2021.2 2022.1
PRODUÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS	Pesquisa e desenvolvimento de cartilhas sobre temas da Acessibilidade Arquitetônica com linguagem de fácil acesso e simplificada.	07	HÍBRIDO	2021.2 2022.1
PRODUÇÃO DE MATERIAIS INSTRUÇÃONAIS	Usando da técnica de flash-cards, são criadas imagens ilustrativas, textos explicativos para compartilhar o conhecimento sobre acessibilidade em linguagem de fácil entendimento e simplificada.	04	HÍBRIDO	2021.1 2021.2 2022.1
PRODUÇÃO DE MODELOS EXPLICATIVOS	Criação de imagens ilustrativas, textos explicativos, planilhas de cálculo para compartilhar o conhecimento sobre acessibilidade em linguagem de fácil entendimento e simplificada, voltadas ao projeto arquitetônico.	06	HÍBRIDO	2021.2 2022.1
PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ATITUDINAL	Postagem de imagens comemorativas e explicativas sobre acessibilidade de modo a promover a mudança atitudinal na comunidade alvo.	05	HÍBRIDO	2021.2 2022.1
LIVES E ENTREVISTAS	Entrevistas ao vivo com duração de 30 minutos, realizadas com profissionais e pessoas com deficiência para o debate de temas relacionados com a acessibilidade.	03	ONLINE	2021.2 2022.1

Tabela 1 – Detalhamento das ações desenvolvidas no projeto de extensão.

Fonte: Autoria própria (2022).

Das ações descritas na tabela acima, derivam os “programas” que ficam publicados na plataforma digital, como por exemplo a promoção da acessibilidade atitudinal gera as publicações: “Postagens Calendário” e “Stories interativos”; a produção de material instrucional e de modelos explicativos gera a “Série Conhecendo Acessibilidade” e “Série Projetando Acessibilidade”, respectivamente.

Estas ações são publicadas com formatação semelhante aos ‘flashcards’ (SILVA, 2015) e à técnica conhecida como ‘Microlearning’ (GARCIA e COSTA, 2021) que priorizam a configuração visual e a informação sintetizada acessível para todos.



AÇÕES DE EXTENSÃO

Como resultados da divisão dos extensionistas em grupos, as atividades foram separadas em programas que tiveram como foco o compartilhamento dos materiais produzidos – ilustrações, planilhas e textos, no perfil *Instagram®* (@pesquisa.acessibilidade), conforme visto na Figura 1.



Figura 1 – Capa do perfil no *Instagram* - @pesquisa.acessibilidade.

Fonte: Autoria própria (2022).

Os materiais produzidos tem a autoria dos extensionistas com informações necessários para arquitetos, estudantes e toda a sociedade garantirem a acessibilidade nos espaços. À princípio, a linguagem utilizada era adequada para cada público-alvo, isto é, materiais para estudantes tinha o propósito de estimular o conhecimento para pensar em espaços mais acessíveis e trazer um cunho mais didático às postagens; com relação aos profissionais, o foco era mais normativo e de conscientização voltada aos projetos arquitetônicos; e no público em geral, mais atitudinal. Entretanto, percebeu-se que quanto mais universalizada fosse a informação (LÔBO, 2020), melhor ela teria efeito desejado, logo, foram criados os “programas” (Figura 2) que trariam as informações com conteúdo mais universal, a exemplo da “Série Conhecendo Acessibilidade” sobre conceitos, definições e temas complementares de acessibilidade.



Figura 2 – Programa criado com material instrucional: Série Conhecendo a Acessibilidade.

Fonte: Autoria própria (2022).

Ademais, a plataforma também serviu como diagnóstico do conhecimento da população sobre o desenho universal e suas vivências urbanas, isso foi feito com o auxílio de enquetes (Figura 3) onde foi possível identificar as dificuldades físicas da sociedade nos espaços além de deixar explícito o déficit de conhecimento acerca da acessibilidade. Ainda com esse objetivo, foram feitos debates ao vivo com profissionais de arquitetura, direito e design, nesses encontros eram debatidos temas como moda acessível, autismo, acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência (Figura 4).



Figura 3 – Enquetes feitas nos stories interativos semanais.

Fonte: Autoria própria (2022).



@
LIVE

16.03
20:30hs



**KASSIO
PÁBLÍCIO**
DESIGNER DE MODA
@kassiopublicio

"COMO LEVAR
ACESSIBILIDADE À MODA?"

 pesquisa.acessibilidade • Segundo

 pesquisa.acessibilidade Voltamos com tudo agora em 2022! E vamos de lives? Sim!

Para começar neste semestre convidamos o designer @kassiopublicio para falar sobre Moda acessível!

Não perca! Marque seu lembrete para 16/03 (quarta) de 20:30hs!

@uniparquitetura
@designunipe
@nai_unipe
@kelly.lima8872

#acessibilidadeparatodos #modaacessivel #desenhouniversal #designdemoda #design #acessibilidade

13 sem

 amaliahelena.arq Tema inovador!! Muito bacana 🌟🌟🌟

13 sem · 2 curtidas · Responder

  

  

 Curtido por nai_unipe e outras 12 pessoas

MARÇO 14

 Adicione um comentário... Publicar

Figura 4 – Postagem da Live #01 2022.1 – Como levar Acessibilidade à moda?

Fonte: Autoria própria (2022).

Outrossim, com o intuito de ajudar estudantes de arquitetura e design foram criadas ilustrações que serviram como exemplos de locais acessíveis, entre eles banheiros, escadas, rampas e calçadas, as quais tiveram como base a ABNT NBR 9050, esses desenhos também foram úteis para exemplificar para a população a necessidade e como devem ser esses recintos (Figura 5). E, também foi produzida uma cartilha com recomendações para projetos residenciais com acessibilidade, publicada em plataforma digital ISSUU® (Figura 6).

**SÉRIE
PROJETANDO**

Acessibilidade

#01



 pesquisa.acessibilidade • Segundo

 pesquisa.acessibilidade Em comparação a um banheiro comum, o sanitário acessível deve apresentar itens específicos para garantir a utilização do espaço com segurança e comodidade.

Tens dúvidas sobre como é um banheiro com #acessibilidade? Preparamos esta série para você! Confira! E não se preocupe, estas medidas são baseadas na norma #nbr9050!

#desenhouniversal #arquitetura #banheiros #pcd #deficientes #deficiência #designdesobrebarreiras

Editedo - 27 sem

 agenciaeasy5 Olá, me manda uma mensagem por gentileza no Direct

32 sem · Responder

  

  

 Curtido por nai_unipe e outras 21 pessoas

OUTUBRO 26, 2021

 Adicione um comentário... Publicar



BWC ACESSÍVEL

Figura 5 – Publicação da Série Projetando Acessibilidade.

Fonte: Autoria própria (2022).



Figura 6 – Produção e publicação de cartilha – Acessibilidade em residências.

Fonte: Autoria própria (2022).

Em suma, as ações desenvolvidas culminaram na criação de planilhas de cálculo arquitetônico, com o intuito de facilitar os projetos de estudantes e arquitetos; foram elaboradas uma planilha (com o formato xls) com cálculo de conforto de escada que tem como base a lei de blondel, não só isso como também dos valores de inclinação de rampa (Figura 7) e dimensionamento de saídas de emergência.

A14	 UNIPÉ Centro Universitário de João Pessoa	Y = outro valor de inclinação entre 5% E 8,33%
1	PROJETO DE EXTENSÃO ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL PARA TODOS - 2022.1	
2	PLANILHA DE CÁLCULO DE RAMPA - NBR 9050:2020	Contato @pesquisa.acessibilidade
3	ELABORAÇÃO: KAINÁ CARLOS DA SILVA	
4		
5		
6		
7	CÁLCULO DE RAMPA - NBR 9050	
8	Altura do vão (m)	
9	0	
10		
11		
12		
13		
14	Y = outro valor de inclinação entre 5% E 8,33%	
15	RAMPAS PARA SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS	
16	Altura do vão (m)	
17	0	
18		
19		
20		
21		
22	Y = outro valor de inclinação entre 9 e 12,5%	
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		
91		
92		
93		
94		
95		
96		
97		
98		
99		
100		
101		
102		
103		
104		
105		
106		
107		
108		
109		
110		
111		
112		
113		
114		
115		
116		
117		
118		
119		
120		
121		
122		
123		
124		
125		
126		
127		
128		
129		
130		
131		
132		
133		
134		
135		
136		
137		
138		
139		
140		
141		
142		
143		
144		
145		
146		
147		
148		
149		
150		
151		
152		
153		
154		
155		
156		
157		
158		
159		
160		
161		
162		
163		
164		
165		
166		
167		
168		
169		
170		
171		
172		
173		
174		
175		
176		
177		
178		
179		
180		
181		
182		
183		
184		
185		
186		
187		
188		
189		
190		
191		
192		
193		
194		
195		
196		
197		
198		
199		
200		
201		
202		
203		
204		
205		
206		
207		
208		
209		
210		
211		
212		
213		
214		
215		
216		
217		
218		
219		
220		
221		
222		
223		
224		
225		
226		
227		
228		
229		
230		
231		
232		
233		
234		
235		
236		
237		
238		
239		
240		
241		
242		
243		
244		
245		
246		
247		
248		
249		
250		
251		
252		
253		
254		
255		
256		
257		
258		
259		
260		
261		
262		
263		
264		
265		
266		
267		
268		
269		
270		
271		
272		
273		
274		
275		
276		
277		
278		
279		
280		
281		
282		
283		
284		
285		
286		
287		
288		
289		
290		
291		
292		
293		
294		
295		
296		
297		
298		
299		
300		
301		
302		
303		
304		
305		
306		
307		
308		
309		
310		
311		
312		
313		
314		
315		
316		
317		
318		
319		
320		
321		
322		
323		
324		
325		
326		
327		
328		
329		
330		
331		
332		
333		
334		
335		
336		
337		
338		
339		
340		
341		
342		
343		
344		
345		
346		
347		
348		
349		
350		
351		
352		
353		
354		
355		
356		
357		
358		
359		
360		
361		
362		
363		
364		
365		
366		
367		
368		
369		
370		
371		
372		
373		
374		
375		
376		
377		
378		
379		
380		
381		
382		
383		
384		
385		
386		
387		
388		
389		
390		
391		
392		
393		
394		
395		
396		
397		
398		
399		
400		
401		
402		
403		
404		
405		
406		
407		
408		
409		
410		
411		
412		
413		
414		
415		
416		
417		
418		
419		
420		
421		
422		
423		
424		
425		
426		
427		
428		
429		
430		
431		
432		
433		
434		
435		
436		
437		
438		
439		
440		
441		
442		
443		
444		
445		
446		
447		
448		
449		
450		
451		
452		
453		
454		
455		
456		
457		
458		
459		
460		
461		
462		
463		
464		
465		
466		
467		
468		
469		
470		
471		
472		
473		
474		
475		
476		
477		
478		
479		
480		
481		
482		
483		
484		
485		
486		
487		
488		
489		
490		
491		
492		
493		
494		
495		
496		
497		
498		
499		
500		
501		
502		
503		
504		
505		
506		
507		
508		
509		
510		
511		
512		
513		
514		
515		
516		
517		
518		
519		
520		
521		
522		
523		
524		
525		
526		
527		
528		
529		
530		
531		
532		
533		
534		
535		
536		
537		
538		
539		
540		
541		
542		
543		
544		
545		
546		
547		
548		
549		
550		
551		
552		
553		
554		
555		
556		
557		
558		
559		
560		
561		
562		
563		
564		
565		
566		
567		
568		
569		
570		
571		
572		
573		
574		
575		
576		
577		
578		
579		
580		
581		
582		
583		
584		
585		
586		
587		
588		
589		
590		
591		
592		
593		
594		
595		
596		
597		</

Figura 7 – Planilha de cálculo – rampa conforme a NBR 9050:2020.

Fonte: Autoria própria (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Programa Acessibilidade e Desenho Universal para todos” vem contribuindo com a promoção dos conhecimentos relacionados com a acessibilidade e o desenho universal dentro e fora do âmbito acadêmico, prestando serviço importante à



sociedade. Percebe-se que a participação dos extensionistas é essencial para o bom funcionamento do programa, visto que são eles quem fazem as ações acontecerem, em especial dentro da plataforma digital *Instagram*®. Do ponto de vista dos extensionistas, há uma percepção do quanto é importante a elaboração de projetos e a participação em cada atividade, sendo isto válido com muitos conhecimentos e competências adquiridos.

O vivenciar da acessibilidade gera aos profissionais a realização de edificações com maior qualidade, menor custo e maior vida útil, além de uso satisfatório. A troca de experiência entre as atividades, propicia melhor entendimento da busca de minimizar as dificuldades encontradas. Outro fator que fica muito claro com os resultados obtidos, é que no período da pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19 e na necessidade de distanciamento e isolamento social, a escolha pela rede social foi essencial para a continuidade das ações de extensão. A sociedade passou a utilizar mais o meio digital e a junção disso com a extensão foi ideal para o sucesso contínuo das atividades.

Em suma, a participação dos atores envolvidos, neste programa de extensão propicia a integração entre professores, alunos e profissionais, bem como o desempenho do papel social da Universidade junto ao ser humano. Os extensionistas colocam em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nos seus respectivos cursos, refletem sobre os problemas socioeconômicos e ambientais, e contribuem para uma sociedade mais justa e melhor.

REFERÊNCIAS

ABNT. Norma Brasileira - NBR 9050: Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Emenda1. Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Secretaria da Presidência da República, 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em 08 mai. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Casa Civil, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 08 mai. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.451, de 26 de julho de 2018. Regulamenta o art. 58 do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Secretaria da Presidência da República, 2018. Disponível em: < <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2552/decreto-n-9.451>> Acesso em 11 mai. 2022.



BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Casa civil, subchefia para assuntos jurídicos, 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm> Acesso em 14 jun. 2022.

CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas.** 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.

CARLETTI, A. C.; CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal: um conceito para todos.** [e-book] Realização: Mara Gabrilli, 2016. Disponível em: < https://www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf>. Acesso em 14 jun. 2022.

COSTA, A. D. L. Experiências acadêmicas de projeto colaborativo e acessibilidade na pós-graduação: a opinião dos profissionais. **Revista Projetar**, v.3, n.1, abril, 2018. p.80-88.

DORNELES, V. G. **Estratégias de ensino de desenho universal em Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.** 2014. 351 p. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Florianópolis, Santa Catarina, 2014.

GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v.15, p.1-18, 2017. Disponível em: < https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A3ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. Acesso em 14 jun. 2022.

GARCIA, M. S. S.; COSTA, R. M. S. Microlearning Design para Formação de Professores em Contexto Não Formal de Educação a Distância. **EaD em Foco**, v. 11, n. 2, e1568, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i2.1568>. Acesso em 14 jun. 2022.

LÔBO, H. P. O ensino de projeto de arquitetura com ênfase na acessibilidade. In: **Anais do VIII Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído e IX Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral**, Natal, RN, 13 e 15 de maio de 2020. p.343-352.

PRADO, A. R. de A.; LOPES, M. E.; ORNSTEIN, S. W. **Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil.** São Paulo: Annablume, 2010.

RODRIGUES, J. C. M., & BERNARDI, N. A ABNT NBR 9050: A difusão da acessibilidade pela Norma. In: **Anais do VIII Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído e IX Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral**, Natal, RN, 13 e 15 de maio de 2020. p.250-264

SILVA, D. C. A. Flashcards digitais – técnica de repetição espaçada aplicada ao apoio na memorização do conteúdo estudado. **Revista Gestão Universitária**, fevereiro de 2015. Disponível em: < <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/flashcards-digitais-tecnica-de-repeticao-espacada-aplicada-ao-apoio-na-memorizacao-do-conteudo-estudado>>. Acesso em 14 jun. 2022.